



Informativo FJP

Contas Regionais: PIB dos Municípios

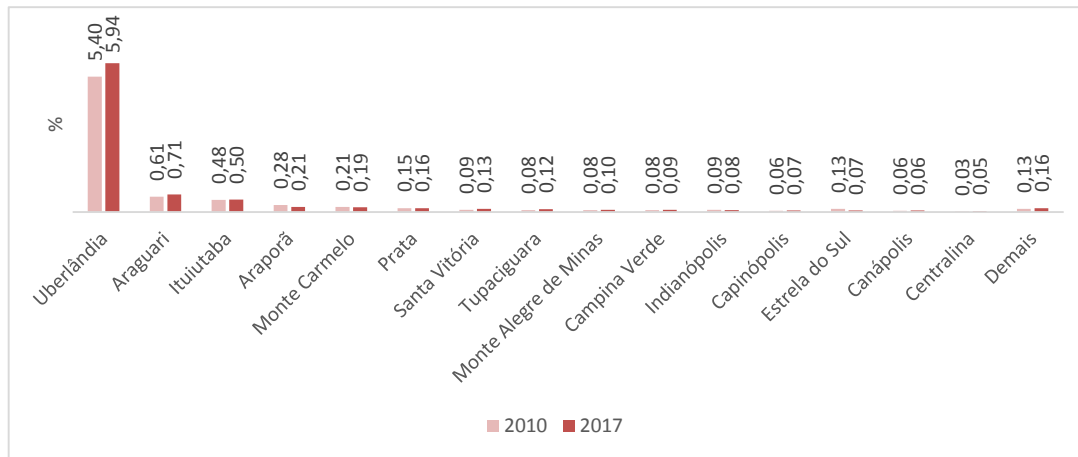
v 2 n 11 24 novembro 2020

Produto Interno Bruto da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia

Este informativo compara o Produto Interno Bruto (PIB)¹ dos municípios da RGInt de Uberlândia² em 2017 com os resultados de 2010.

No conjunto, a participação da RGInt no PIB de Minas Gerais aumentou expressivamente no período, de 8,0% em 2010 para 8,6% em 2017, o que revela dinamismo econômico local bem acima da média estadual no período considerado.

Gráfico 1: Participação do município no PIB de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Dos 15 municípios³ da região com maior PIB em 2017 (Gráfico 1), os maiores ganhos de participação do período foram observados em **Uberlândia, Araguari, Santa Vitória e Tupaciguara, Ituiutaba e Centralina**, enquanto **Araporã, Estrela do Sul, Monte Carmelo e Indianópolis** apresentaram alguma perda.

Com sua localização privilegiada nas proximidades de Ribeirão Preto/SP, Goiânia/GO e Brasília/DF, **Uberlândia** foi o município da RGInt que mais se beneficiou do dinamismo desse eixo de desenvolvimento econômico. O aumento de sua participação no PIB estadual, de 5,40% em 2010 para 5,94% em 2017, foi propiciado principalmente pela expansão do cultivo de laranja, além da criação de aves e do comércio atacadista.

Em **Araguari**, houve o segundo maior ganho de participação no PIB estadual: de 0,61% em 2010 para 0,71% em 2017. Destacaram-se os serviços de apoio à agropecuária, o cultivo de cereais, a fabricação de alimentos e a geração de eletricidade. Em **Santa Vitória**, sobressaíram-se o cultivo de cereais e de cana-de-açúcar na agricultura e a fabricação de álcool, químicos, farmacêuticos e farmacológicos, borracha e plástico na indústria de transformação. Em **Tupaciguara**, o cultivo de cana-de-açúcar e os serviços de apoio à agropecuária e a fabricação de alimentos e bebidas na indústria de transformação.

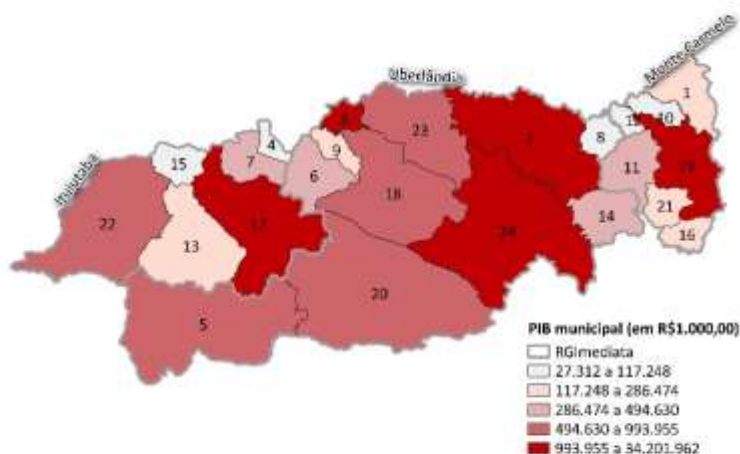
¹ O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no valor dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes em determinado território. Pela ótica da produção, corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. A informação disponível mais recente se refere ao ano de 2017. Para os municípios, são apresentados os totais de Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária, da indústria, dos serviços privados e da administração pública (nesse informativo, quando utilizarmos apenas o termo serviços estaremos no referindo aos serviços privados. O valor dos bens e serviços produzidos, medido em preços correntes, é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período seguinte, seja porque os preços aumentaram. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida. Vale notar que a variação do PIB de Minas Gerais, acumulada entre 2010 e 2017, foi de 64,1% em termos nominais, mas de apenas 0,8% em termos reais.

² A RGInt de Uberlândia é composta por 24 municípios dispostos em três Regiões Geográficas Imediatas (RGI): Ituiutaba, Monte Carmelo e Uberlândia.

³ Esse grupo de municípios concentrou 98% do PIB da RGInt em 2017.

Em **Ituiutaba**, as principais fontes do ganho de participação no PIB estadual foram a fabricação de alimentos e bebidas na manufatura e os cultivos de soja, cítricos e outros cereais na agricultura. Em **Centralina**, destacaram-se o cultivo de cana de açúcar e de cereais na agricultura, a criação de suínos na pecuária, o comércio varejista e os serviços de alimentação fora de casa.

Mapa 1: Distribuição do PIB municipal na RGInt Uberlândia por quintil, segundo Regiões Geográficas Imediatas (RGI) – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Legenda dos municípios que compõem a RGInt: 1 - Abadia dos Dourados; 2 – Araguari; 3 – Araporã; 4 - Cachoeira Dourada; 5 - Campina Verde; 6 – Canápolis; 7 – Capinópolis; 8 - Cascalho Rico; 9 – Centralina; 10 – Douradoquara; 11 - Estrela do Sul; 12 – Grupiara; 13 – Gurinhatã; 14 – Indianópolis; 15 – Ipiacu; 16 - Iraí de Minas; 17 – Ituiutaba; 18 - Monte Alegre de Minas; 19 - Monte Carmelo; 20 – Prata; 21 – Romaria; 22 - Santa Vitória; 23 – Tupaciguara; 24 – Uberlândia.

No Mapa 1, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB por quintil em ordem crescente de valores.

Dos 24 municípios que fazem parte da RGInt, os cinco primeiros listados no Gráfico 1 (Uberlândia, Araguari, Ituiutaba, Araporã e Monte Carmelo) compõem o último quintil, um PIB cujo valor excedeu R\$ 993 milhões em 2017. No quarto quintil, o PIB de Prata, Santa Vitória, Tupaciguara, Monte Alegre de Minas e Campina Verde excedeu R\$ 494 milhões.

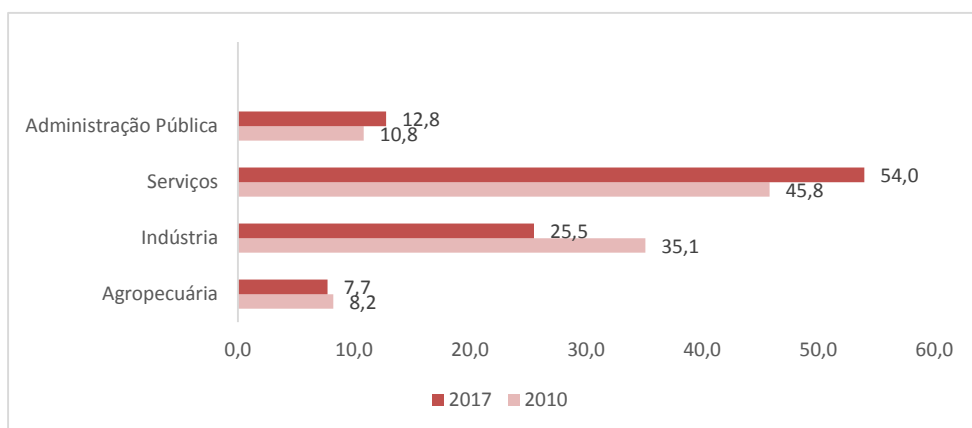
Por outro lado, o primeiro quintil é composto por municípios cujo PIB teve valor inferior a R\$ 117 milhões em 2017.

As três regiões geográficas imediatas têm pelo menos um município no quintil de maior valor, enquanto a de Monte Carmelo não apresenta município algum no quarto quintil.

Antes de comparar a participação dos municípios da RGInt de Uberlândia no VAB estadual da agropecuária, da indústria, dos serviços privados e da administração pública entre 2010 e 2017, convém registrar como a perda de participação da indústria no PIB – generalizada tanto na economia mineira como na brasileira durante esse período – se manifestou nesse território em específico.

Na RGInt de Uberlândia, a indústria perdeu 9,6 pontos percentuais (p.p.) de participação no PIB (contra 7,8 p.p. no conjunto da economia de Minas Gerais) e 0,5 na agropecuária (0,1 p.p. em Minas, positivo), compensados pelo ganho de 8,2 p.p. dos serviços privados (4,9 p.p. em Minas) e 2,0 p.p. na administração pública (2,8 p.p. em Minas).

Gráfico 2: Decomposição do VAB total na RGInt– 2010/2017



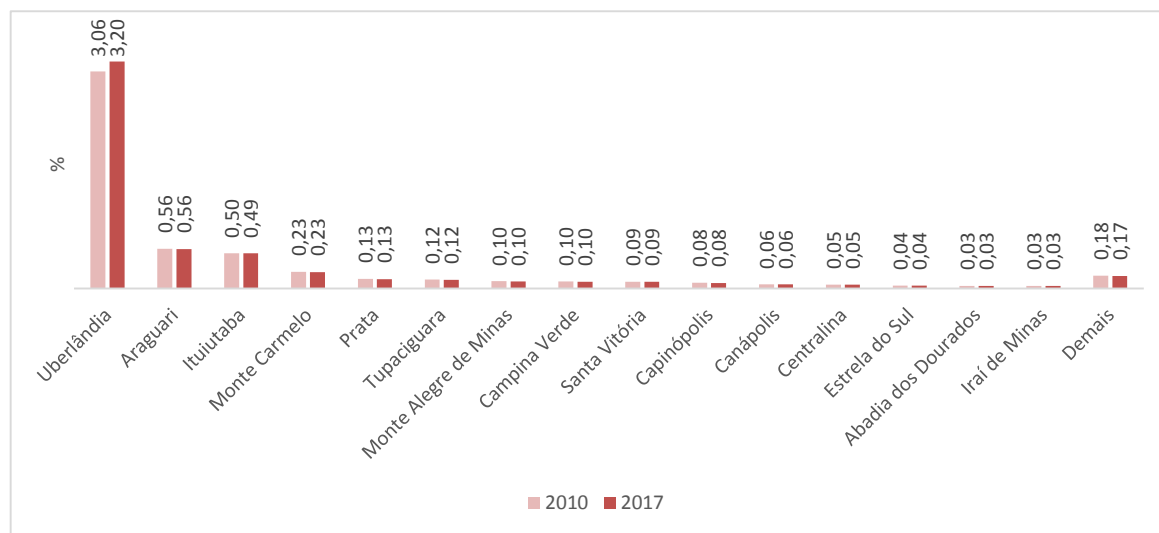
Fonte: FJP; elaboração própria.

Por si só, o valor do PIB de um município é uma informação insuficiente para avaliar tanto a produtividade do seu organismo econômico quanto seu potencial de geração de bem-estar para a população que ali reside. Para esses objetivos, o PIB *per capita* é um indicador mais adequado.

Entretanto, enquanto a atividade econômica responde rapidamente às mudanças nas condições físicas de sua operação, na rentabilidade e competitividade das empresas, a ocupação do território pela população se modifica lentamente. Como resultado, variações do PIB e do PIB *per capita* são fortemente correlacionadas.

De fato, a proporção da população de Minas Gerais residente na RGInt de Uberlândia teve apenas um ligeiro aumento de 5,4% para 5,5% no período considerado.

Gráfico 3: Participação do município na população de Minas Gerais – 2010/2017



De modo geral, a maioria dos municípios permaneceu estável quanto à sua participação no total da população estadual (Gráfico 3).

Apenas Uberlândia destacou-se nesse aspecto, com ligeiro aumento de 0,14 p.p. no período considerado.

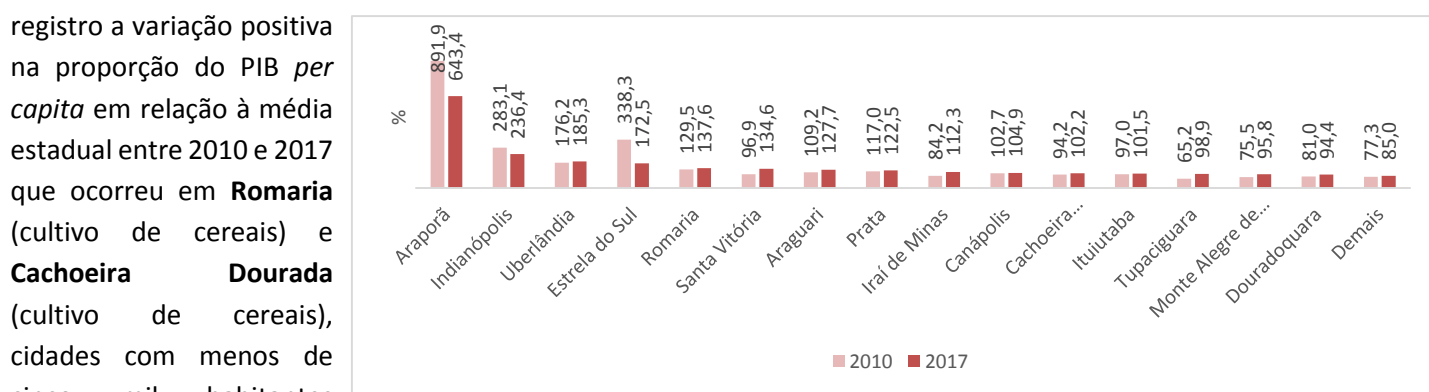
Fonte: FJP; elaboração própria.

Combinada à relativa estabilidade da ocupação do território pela população, a variação da atividade econômica implicou alterações relevantes no PIB *per capita* da RGInt e das maiores economias municipais (Gráfico 4).

Como proporção da média estadual, o PIB *per capita* da RGInt de Uberlândia evoluiu de 148,3% em 2010 para 157,0% da média estadual em 2017, reflexo de relativa prosperidade e dinamismo econômico da região.

Com expressivos aumentos no valor do PIB *per capita*, aparecem os municípios de **Santa Vitória**, **Tupaciguara**, **Iraí de Minas** (fabricação de alimentos e bebidas), **Monte Alegre de Minas** (cítricos e criação de aves), **Araguari** e **Douradoquara** (cultivo de soja e fabricação de alimentos e bebidas) com aumentos percentuais acima dos 10 pontos.

Gráfico 4: Proporção do PIB *per capita* municipal em relação à média de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

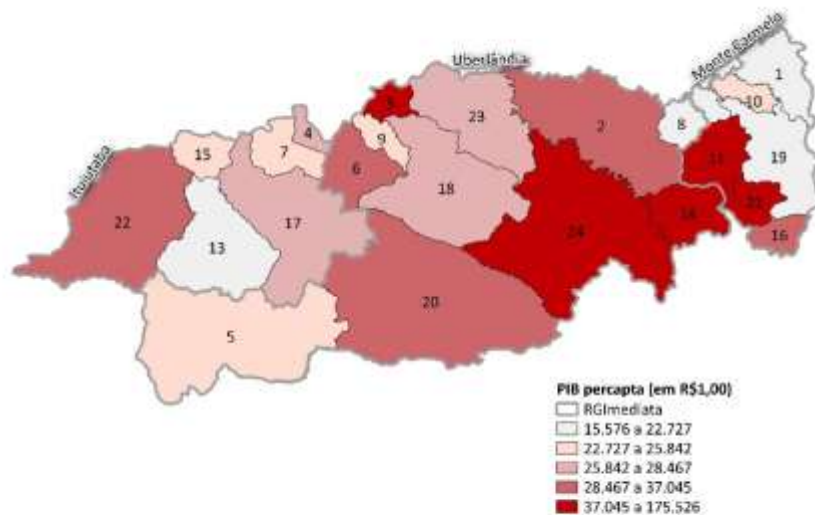
Também é digna de registro a variação positiva na proporção do PIB *per capita* em relação à média estadual entre 2010 e 2017 que ocorreu em **Romaria** (cultivo de cereais) e **Cachoeira Dourada** (cultivo de cereais), cidades com menos de cinco mil habitantes (Gráfico 4).

Por outro lado, diminuiu a proporção do PIB *per capita* em relação à média estadual em **Araporã, Indianópolis e Estrela do Sul**. Isso se deveu, respectivamente, à queda na geração de eletricidade, e à retração da produção na agricultura e na silvicultura.

No Mapa 2, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB *per capita* por quintil em ordem crescente de valores.

Do total dos 24 que fazem parte da RGInt, os cinco primeiros dos 15 listados com maior PIB *per capita* no Gráfico 4 compõem o último quintil, com um PIB *per capita* de mais de R\$ 37 mil em 2017.

Mapa 2: Distribuição do PIB *per capita* municipal na RGInt Uberlândia por quintil, segundo Regiões Geográficas Imediatas (RGI) – 2017

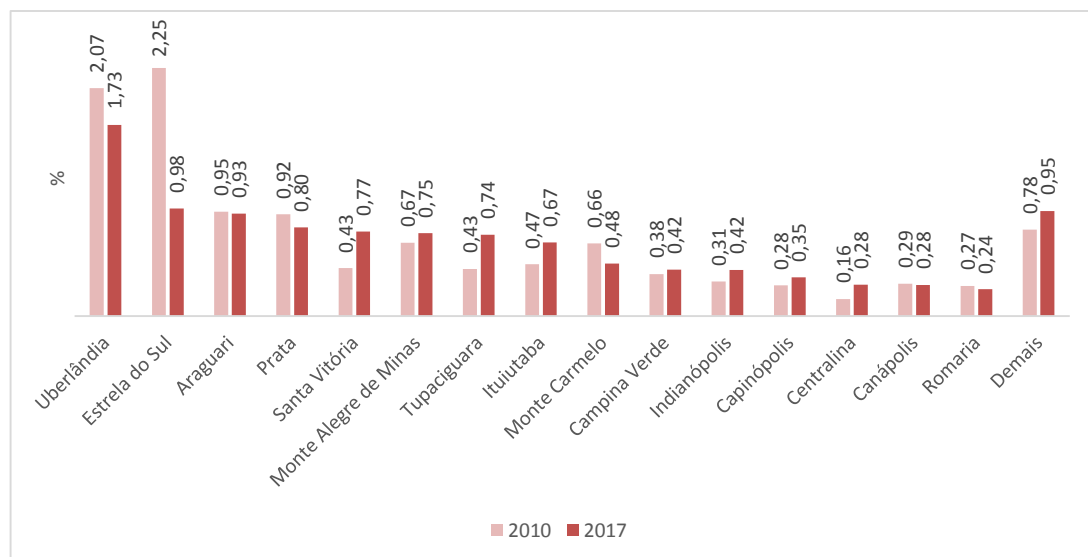


Fonte: FJP; elaboração própria.

Legenda dos municípios que compõem a RGInt: 1 - Abadia dos Dourados; 2 - Araguari; 3 - Araporã; 4 - Cachoeira Dourada; 5 - Campina Verde; 6 - Canápolis; 7 - Capinópolis; 8 - Cascalho Rico; 9 - Centralina; 10 - Douradoquara; 11 - Estrela do Sul; 12 - Grupiara; 13 - Gurinhatã; 14 - Indianópolis; 15 - Ipiacu; 16 - Iraí de Minas; 17 - Ituiutaba; 18 - Monte Alegre de Minas; 19 - Monte Carmelo; 20 - Prata; 21 - Romaria; 22 - Santa Vitória; 23 - Tupaciguara; 24 - Uberlândia.

Analisando a RGInt por suas regiões geográficas imediatas, temos três municípios da região de Uberlândia no último quintil. Por outro lado, a região de Ituiutaba não tem município algum neste último quintil.

Gráfico 5: Participação do município no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

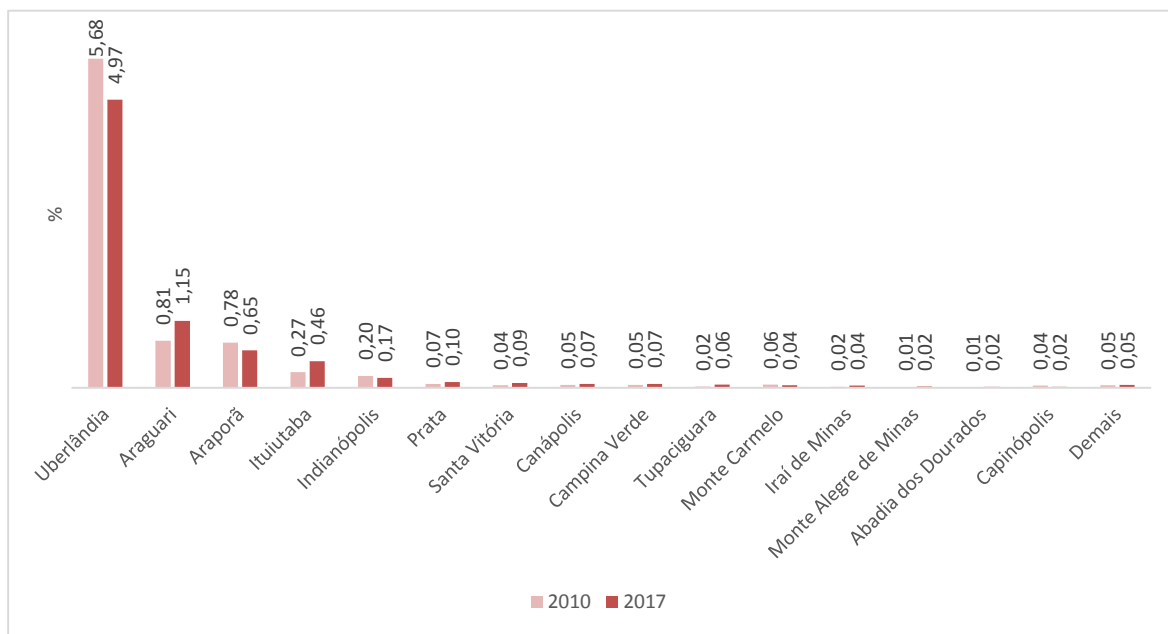
No Gráfico 5, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Uberlândia ao Valor Adicionado Bruto (VAB) agropecuário de Minas Gerais.

A participação do conjunto dos municípios da região no VAB da atividade agropecuária estadual se reduziu de 11,3% em 2010 para 10,8% em 2017.

Entre os 15 municípios com maior contribuição ao VAB agropecuário mineiro da RGInt, **Santa Vitória, Tupaciguara, Ituiutaba, Centralina e Indianópolis** obtiveram os maiores ganhos de participação.

Estrela do Sul (silvicultura), **Uberlândia** (criação de suínos e cultivo de soja), **Monte Carmelo** (cultivo de café e silvicultura) e **Prata** (silvicultura) foram os municípios entre os 15 de maior representatividade da RGInt com maiores perdas de participação no VAB da agropecuária de Minas Gerais.

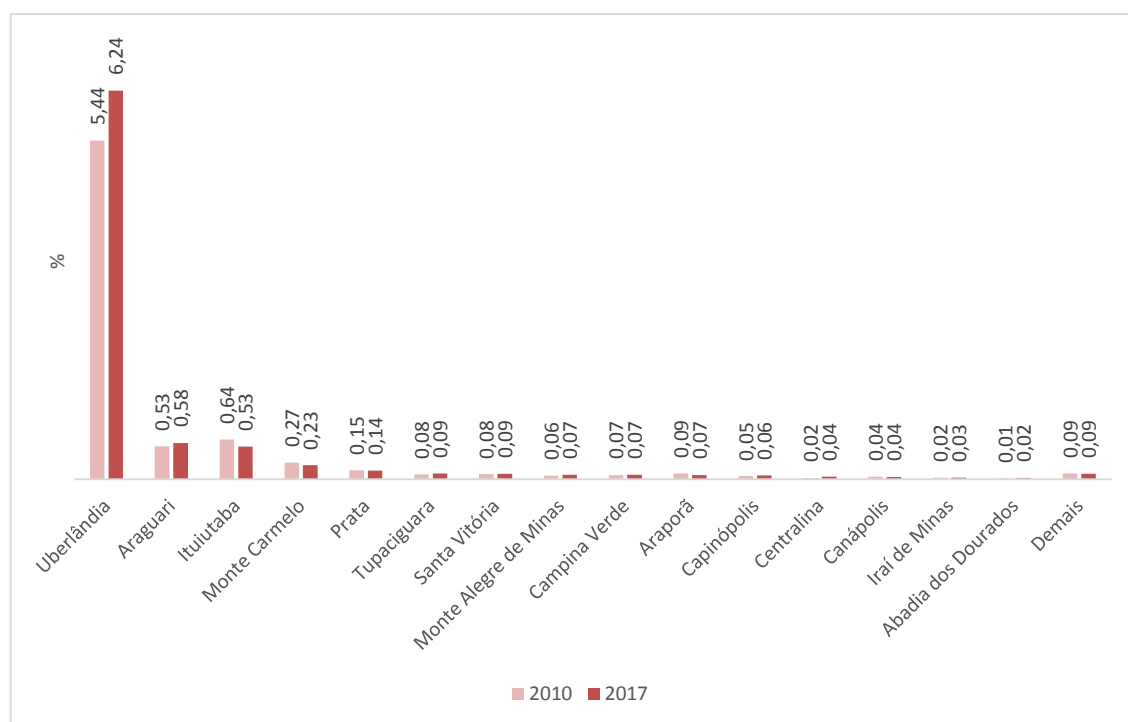
No Gráfico 6, são apresentados dados que evidenciam a contribuição dos municípios da RGInt de Uberlândia ao VAB industrial de Minas Gerais.



Fonte: FJP; elaboração própria.

Entre os 15 municípios com maior contribuição ao VAB industrial mineiro da RGInt, **Araguari e Ituiutaba** foram os que mais ganharam participação. Por outro lado, **Uberlândia** (perda de participação da fabricação de produtos do fumo no total da manufatura estadual) e **Araporã** tiveram as maiores perdas.

Gráfico 7: Participação do município no VAB de serviços de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

No Gráfico 7, é possível observar os dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Uberlândia ao VAB do setor de serviços (exceto administração pública) de Minas Gerais.

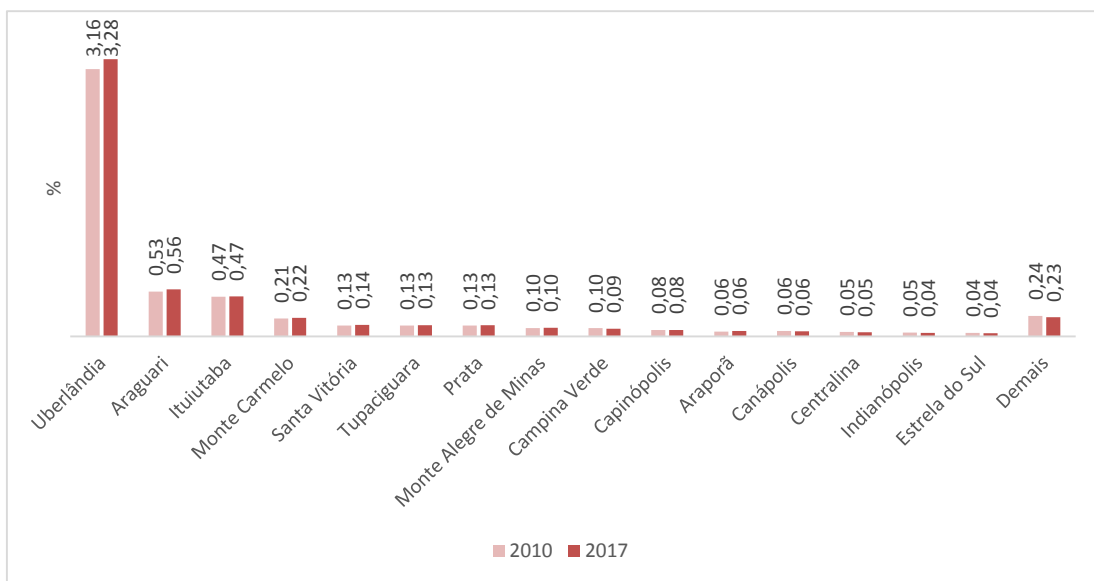
A participação da RGInt no total estadual evoluiu positivamente: de 7,7% em 2010 para 8,4% em 2017.

Uberlândia foi a cidade que mais ganhou participação nesse conjunto de atividades econômicas, particularmente comércio, serviços de alojamento e alimentação, transportes, serviços de informação e comunicação e nos serviços prestados a empresas. Já em **Ituiutaba** (comércio atacadista e serviços de educação privada) ocorreu a maior redução.

Finalmente, no Gráfico, 8 são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Uberlândia ao VAB da administração pública de Minas Gerais – 2010/2017

Finalmente, no Gráfico, 8 são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Uberlândia ao VAB da administração pública de Minas Gerais.

A participação global da RGInt apresentou praticamente estabilidade com indicativo de aumento de 5,5% em 2010 para 5,7% em 2017.



Fonte: FJP; elaboração própria.

Entre os 15 municípios com maior VAB na administração pública em 2017, **Uberlândia, Araguari, Araporã, Santa Vitória e Monte Carmelo** tiveram os maiores ganhos de participação no total estadual durante o período considerado. A maior perda ocorreu em **Campina Verde**.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Coordenador Geral
Renato Vale Santos

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Pedro Duarte Faria (estagiário)
Reinaldo Carvalho de Morais
Thiago Rafael Correa de Almeida

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

